

# ATUALIZAÇÕES NA ASSISTÊNCIA À PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA NEONATAL E INFANTIL: REVISÃO INTEGRATIVA

Samuel Bruno da Silva Santos<sup>1</sup>; Elisangela Nadilo<sup>2</sup>; Gilmara Mendes de Oliveira<sup>3</sup>; Josefa Gardeñas Borrell<sup>4</sup>.

Estudante do Curso de Enfermagem; e-mail: samuelbrunossantos@gmail.com<sup>1</sup>

Estudante do Curso de Enfermagem; e-mail: nadiloneves@hotmail.com<sup>2</sup>

Estudante do Curso de Enfermagem; e-mail: shoumara\_@hotmail.com<sup>3</sup>

Professor da Universidade de Mogi das Cruzes; e-mail: josefagardenas@yahoo.com.br<sup>4</sup>

Área de Conhecimento: Ciências da Saúde

Palavras-chave: parada cardiorrespiratória, assistência, American Heart Association, criança, recém-nascido.

## INTRODUÇÃO

Segundo Torres, Silva, Borrell et al (2013), entende-se por parada cardíaca, a cessação da atividade mecânica cardíaca e a ausência de sinais de circulação, caracterizada por inconsciência e ausência de respostas aos estímulos. Já, a parada respiratória, é a ausência de movimentos respiratórios com atividade cardíaca. A RCP envolve manobras visando à manutenção da vida, diante da falência cardíaca e respiratória, sem resposta aos estímulos, por meio de compressões torácicas, abertura de vias aéreas, ventilação/respiração e desfibrilação, esse último, quando necessário. A literatura mostra que de acordo com a American Heart Association (AHA), 92% das vítimas de PCR repentina morrem antes de chegar ao hospital. Caso recebessem os cuidados de emergência, sua chance de sobreviver seria duplicada e em alguns casos triplicada. A AHA define diretrizes de ressuscitação, e elas são atualizadas de cinco em cinco anos. Em 2010, após três anos de debates, a AHA incluiu, além de alterações na reanimação de PCR em adultos, medidas específicas para cada faixa etária pediátrica, do recém-nascido (RN) ao adolescente. Também, estabeleceram que as atualizações a respeito das diretrizes, seriam contínuas e, não mais periódicas, acompanhando as rápidas evoluções técnico-científicas (COREN, 2016).

## OBJETIVOS

Analisar a produção científica em relação às últimas recomendações da AHA sobre a RCP em recém-nascidos, crianças e adolescentes. Identificar na produção científica nacional, as atualizações sobre a assistência de Enfermagem envolvendo as últimas recomendações em relação à RCP da AHA.

## METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão integrativa. Tal revisão é um método que proporciona a síntese de conhecimento e a incorporação da aplicabilidade de resultados de estudos significativos na prática (SOUZA, SILVA, CARVALHO, 2010). Foi realizada utilizando-se as bases de dados Scientific electronic library on line (SCIELO), Banco de Dados da Enfermagem (BDENF) e Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) por apresentarem expressivo acervo na área de Enfermagem. Para obtenção dos artigos foram utilizados os descritores em português: parada cardiorrespiratória, assistência, American Heart Association, criança, recém-

nascido, validados pelos Descritores de Ciências da Saúde (DECs). A busca de títulos e resumos afins, foram selecionados com o descritor principal “American Heart Association” sendo cruzado com cada um dos demais descritores do estudo. Como critérios de inclusão foram considerados publicações, dos últimos dez anos, em português, direcionada à temática sobre intervenções, com práticas assistenciais em RCP pela AHA.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Diante da escassa literatura a respeito de artigos sobre atualizações em PCR Neonatal e Infantil, abordando as Novas Diretrizes da AHA pelos profissionais de Enfermagem, foram analisados estudos envolvendo a temática em âmbito da Enfermagem na multidisciplinaridade, tendo como literatura primordial as Novas Diretrizes da American Heart Association (AHA). Também, 12 estudos da Base de Literatura Científica e Técnica da América Latina e Caribe (Lilacs), 02 estudos do Banco de Dados da Enfermagem (Bdenf), e 08 estudos da Scientific Electronic Library on line (SciELO). Houve a elaboração de duas categorias, apresentadas em forma de Quadros denominados: Quadro 1 – Estudo das últimas recomendações da AHA sobre a RCP em recém-nascidos, crianças e adolescentes, bem como Quadro 2 – Estudos da assistência de enfermagem na RCP ao RN, crianças e adolescentes, os quais são apresentados a seguir. Em relação ao Quadro 1 “Estudo das últimas recomendações da AHA sobre a RCP em recém-nascidos” os autores Hazinski, Shuster, Donnino et al (2016) evidenciam que a realização imediata da RCP em uma vítima de parada cardiorrespiratória, ainda que for apenas com compressões torácicas no pré-hospitalar, contribui sensivelmente para o aumento das taxas de sobrevivência das vítimas de parada cardíaca. O sucesso da ressuscitação está intrinsecamente relacionado a uma desfibrilação precoce e ideal, dentro dos primeiros três a cinco minutos após o colapso. A cada minuto transcorrido do início do evento arritmico súbito sem desfibrilação, as chances de sobrevivência diminuem significativamente. As ações realizadas durante os minutos iniciais de atendimento a uma emergência são críticas em relação à sobrevivência da vítima. O suporte básico de vida (SBV) define essa sequência primária de ações para salvar vidas.

## **CONCLUSÕES**

O estudo desenvolveu uma revisão integrativa objetivando analisar na literatura nacional as atualizações sobre a assistência de Enfermagem envolvendo as últimas recomendações em relação à RCP da AHA. Para isso, foram desenvolvidas duas categorias temáticas, apresentadas em dois quadros denominadas respectivamente: “Estudo das últimas recomendações da AHA sobre a RCP em recém-nascidos, crianças e adolescentes”, bem como Quadro 2 – Estudos da assistência de enfermagem na RCP ao RN, crianças e adolescentes”. Evidenciou-se, por meio das últimas Diretrizes da AHA, as mudanças que trouxeram melhorias no processo da RCP, com os principais pontos de discussão e alterações, comparando-os com as diretrizes anteriores da AHA de 2010. Os principais tópicos foram: Reconhecimento imediato e acionamento do serviço médico de emergência; Ênfase nas compressões torácicas; Choque primeiro versus RCP; Velocidade das Compressões Torácicas de 100 a 120/min; Profundidade das compressões torácicas; Minimização das Interrupções nas compressões torácicas; Ventilação durante a RCP com via aérea avançada. Quanto ao conhecimento de Enfermagem na identificação da RCP, notou-se um conhecimento insatisfatório, onde a formação profissional e o tempo de atuação em UTI, inferior a um ano, influenciaram sobre o conhecimento analisado. Daí, a importância da Educação Permanente em

Enfermagem para manter a equipe preparada para atuar na RCP, com a realização de treinamentos periódicos e simulações. Torna-se imprescindível reciclar a equipe na execução das manobras de suporte básico de vida, baseadas nas últimas Diretrizes da AHA para o êxito da ressuscitação do paciente.

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

ALMEIDA FA, SABATÉS AL. Enfermagem Pediátrica: a criança, o adolescente e sua família no hospital. São Paulo: Manole, 2008.

BARBOSA VL. O vínculo afetivo na UTI neonatal: uma questão de reciprocidade da tríade Mãe prematuro – equipe de enfermagem [tese]. São Paulo (SP): Universidade Federal de São Paulo – EPM; 1999.

BARDIN, L Análise de conteúdo. Edições70, 2004

COREN - CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DE SÃO PAULO. Novas diretrizes de ressuscitação cardiopulmonar em crianças. Disponível em: <<http://inter.corensp.gov.br/node/33919>> Acesso em (29 mar2016).

COREN- CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DE SÃO PAULO. Principais legislações para o Exercício da Enfermagem. Disponível em: <[inter.corensp.gov.br/sites/.../Principais\\_Legislacoes\\_abril\\_11.pdf](http://inter.corensp.gov.br/sites/.../Principais_Legislacoes_abril_11.pdf)>. Acesso em (10 nov2015).

HAZINSKI MF, SHUSTER M, DONNINO MW, et al. Destaques da American Heart Association 2015: Atualização das Diretrizes de Recuperação Cardiopulmonar (RCP) e Atendimento Cardiovascular de Emergência (ACE). Traduzido por GUIMARÃES HP e Equipe do Projeto de Destaques das Diretrizes da American Heart Association (AHA) 2015. Disponível em: <<https://eccguidelines.heart.org/wpcontent/uploads/2015/10/2015AHAGuidelinesHighlightsPortuguese.pdf>> Acesso em ( 29 mar 2016).

LEONARDI RCA Avaliação dos aspectos éticos e legais dos registros de Enfermagem na parada cardiorrespiratória em hospital escola do Paraná. Disponível em <[file:///C:/Users/Usuario/Downloads/Assuncao\\_RC.pdf](file:///C:/Users/Usuario/Downloads/Assuncao_RC.pdf)> Acesso (16 fev 2017)

PETERLINI MAS, HARADA MJCS, PEDREIRA MLG et al. Reanimação Cardiorrespiratória e Cerebral (RCRC) em pediatria. O conhecimento dos graduandos de enfermagem. Acta Paul Enf., 9(2): 6874.1996.

PORTALENF: Comunidade de Saúde. Suporte Básico de Vida – Diretrizes 2015. Disponível em < <https://www.portalenf.com/2015/10/suporte-basico-de-vida-diretrizes-2015/>> Acesso em ( 15 jan 2017)

RAMOS JLA, BORRELL JG. Assistência ao recém-nascido. In: LEONE CR; TRONCHINDMR TOMA E. Assistência Integrada ao recém-nascido de baixo risco. São Paulo: Atheneu, 2012

SANTOS LP, RODRIGUES NAM, BEZERRA ALD, SOUSA NMA, FEITOSA ANA, ASSIS EV. Revista Interdisciplinar em Saúde, Cajazeiras, 3 (1): 35-53, 2016.

Disponível em: [http://interdisciplinaremsaude.com.br/Volume\\_9/Trabalho\\_03.pdf](http://interdisciplinaremsaude.com.br/Volume_9/Trabalho_03.pdf)>  
Acesso em (15 jan 2017)

SOUZA MT, SILVA MD, CARVALHO R. Revisão integrativa: o que é e como fazer. Einstein. 2010; 8(1 Pt 1):1026. Disponível em: <[http://www.scielo.br/pdf/eins/v8n1/pt\\_16794508eins810102.pdf](http://www.scielo.br/pdf/eins/v8n1/pt_16794508eins810102.pdf)> Acesso em (11 jan 2016).

TORRES PM, SILVA WCR, BORRELL JG et al. Suporte Básico de Vida em Pediatria. In: FONSECA AS. Enfermagem Pediátrica. São Paulo: Martinari, 2013. p.329-36.

ZANINI J; NASCIMENTO ERP; BARRA DCC Parada e reanimação cardiorrespiratória: conhecimentos da equipe de enfermagem em Unidade de Terapia Intensiva. **Rev. bras. ter. intensiva**, 18(2):143-147, 2006. Disponível em<[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0103507X2006000200007&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103507X2006000200007&lng=en&nrm=iso)>. Acesso (16 Fev. 2017).